

## Electrificação do concelho de Seixal 1928-1950 Distrito de Setúbal



- **Centrais eléctricas**

No Seixal, existiram, neste período, cinco central centrais eléctricas. Todas centrais termoeléctricas de serviço particular.

- A da Amora, da Mundet & C.<sup>a</sup>. Instalada em 1932 atingiu os 100 kW de potência instalada. A partir de 1942 passa a receber energia da União Eléctrica Portuguesa (UEP).
- A da Amora, da empresa Produtos Corticeiros Portugueses, instalada em 1938, com 72 kW de potência. A partir de 1942 passa a receber energia da UEP.
- A da Quinta da Trindade, da Companhia de Agricultura de Portugal (depois Cândido Pedro da Silva Duarte), instalada em 1930, atinge os 95 kW de potência.
- A do Seixal – Arrentela, da Mundet & C.<sup>a</sup>. Instalada em 1931 atingiu os 203 kW de potência. A partir de 1942 passa a receber energia da UEP.
- A da Torre da Marinha – Arrentela, da Companhia de Lanifícios de Arrentela, anterior a 1928, atingiu os 512 kW de potência. A partir de 1947 passa a receber energia da UEP.

- **Fornecedores e distribuidores**

A Sociedade de Electrificação Rural e Urbana (SEUR) e depois União Eléctrica Portuguesa (UEP) são os fornecedores e distribuidores ao concelho.

É feita a electrificação de:

- Amora, Arrentela, Paio Pires e Seixal, em 1937

- **Fonte**

"Estatísticas das instalações eléctricas em Portugal", 1928-1950